

UTILIZANDO O QUEBRA- CABEÇA COMO ATIVIDADE LÚDICA NO ENSINO DE MODELOS ATÔMICOS PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO, UM PERCURSO DE DALTON A BOHR.

ALVES, Rafaeli Assis Campos¹; SILVA, Ana Cristina Francisco²; VEGI, Percilene Fazolin³.

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Química-CEDERJ, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) -Av. Alberto Lamego 2000, Parque Califórnia-Campos dos Goytacazes- RJ, 28013-602; email: rafaeliassis02@hotmail.com

²Mediador-CEDERJ, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)- Av. Alberto Lamego, 2000 - Parque Califórnia - Campos dos Goytacazes – RJ, 28013-602; email: anacrisilva@yahoo.com.br

³Mediador-CEDERJ, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)- Av. Alberto Lamego, 2000 - Parque Califórnia - Campos dos Goytacazes – RJ, 28013-602 email: percilenevegi@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Atividade Lúdica; Modelos Atômicos; Quebra-Cabeça.

1. Introdução e Justificativa

A Química é vista por muitos alunos como uma disciplina de difícil compreensão, monótona e meramente decorativa. O trabalho apresentado trata-se de uma pesquisa que pretende comprovar a importância de inserir jogos didáticos no cotidiano escolar. O jogo, como apoio metodológico, contribuiu para reforçar de forma lúdica os conhecimentos prévios dos alunos, mostrando ser eficaz e versátil. O quebra-cabeça, como proposta pedagógica, contribui no desenvolvimento físico, neurológico, psicomotor, capacidade de concentração, noção espacial, percepção visual e interação social.

2. Objetivos

Verificar a eficácia do jogo didático, em forma de quebra-cabeça, como ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem, resultando em uma aula mais dinâmica.

3. Metodologia

Aplicou-se o jogo quebra-cabeça, “Evolução dos Modelos Atômicos” em três turmas do 1º ano do Ensino Médio, na modalidade do curso normal, no Colégio Estadual de São Fidélis-RJ.

Na primeira semana, introduziu-se em cada turma participante uma aula de revisão, sobre modelos atômicos, levando-se em consideração as características de cada modelo, num percurso de Dalton a Bohr, utilizou-se como recurso pedagógico o data show. Após, realizou-se um questionário, contendo perguntas relacionadas ao conteúdo, com a finalidade de obter informações sobre o desempenho das turmas antes da introdução do jogo didático.

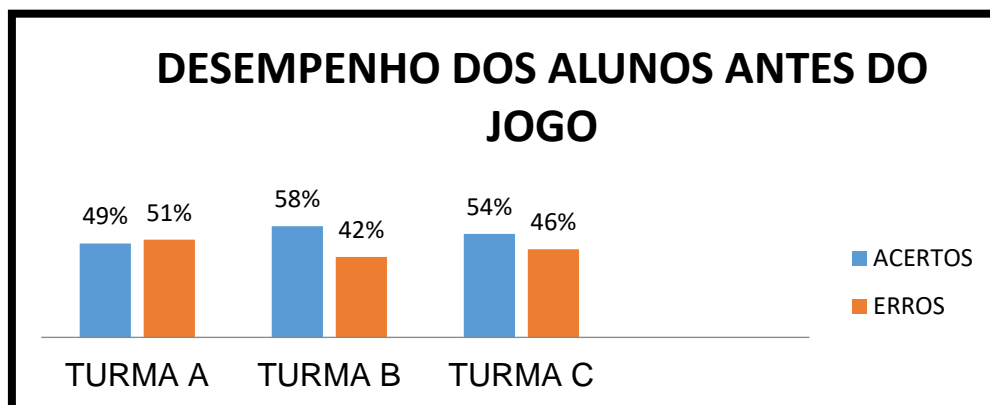
Na semana seguinte realizou-se a segunda etapa do trabalho, propondo uma pequena competição entre os estudantes:

- I) As turmas participantes: A, B e C dividiram-se em grupos de quatro alunos, com o objetivo de montar o quebra-cabeça.
- II) Cada grupo observou-se o jogo por 3 minutos.
- III) Cada membro do grupo individualmente, respondeu o questionário novamente.
- IV) Como tratou-se de uma competição, os pontos eram contabilizados de acordo com os acertos do grupo, ou seja, aqueles que fizessem mais pontos ganhavam o prêmio, que neste caso tratou-se de uma caixa de bombom.

4. Resultados e Discussões

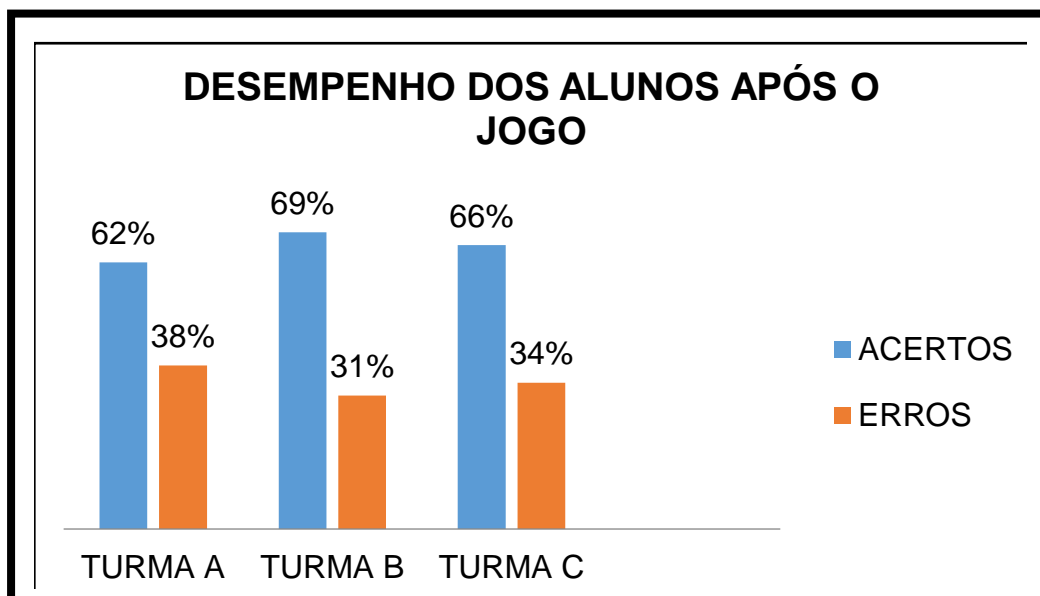
Na primeira parte do trabalho, alguns alunos participaram ativamente da aula expositiva, o Gráfico 1 mostra o desempenho dos alunos nesta primeira etapa.

Gráfico 1. Porcentagem do desempenho dos alunos antes da introdução do jogo didático



Na segunda etapa do trabalho, introduziu-se o jogo didático nas turmas, as porcentagens do desempenho dos alunos encontram-se no Gráfico 2.

Gráfico 2. Porcentagem do desempenho dos alunos após a introdução do jogo didático



5. Considerações finais

Com este trabalho notou-se à eficácia das atividades lúdicas, no processo de ensino aprendizagem. Os resultados da pesquisa mostram uma melhoria no desempenho educacional dos discentes, após a introdução do jogo didático, este sendo utilizado como apoio pedagógico contribuiu de forma positiva e eficaz na aprendizagem dos alunos.

6. Referências

ADONA, C. P; VARGAS, C. L; O quebra-cabeça como possibilidade de Ensino Aprendizagem na disciplina de Educação Física. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE- vol.1- 2013. Disponível em Acesso em: julho 2019.

SANTOS, W. L. P; MÓL, G. S; DIB, S. M. F; MATSUNAGA, R. T; SANTOS, S.M.O; CASTRO, E. N. F; SILVA, G. S; FARIAS S.B. Química cidadã- vol.1 Ensino Médio. São Paulo, 2016.